Tecnologia S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015 e relatório de revisão



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Aos Administradores e Acionistas Flex Contact Center Atendimento a Clientes e Tecnologia S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Flex Contact Center Atendimento a Clientes e Tecnologia S.A. (a "Companhia"), em 30 de junho de 2015, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado para os períodos de três e de seis meses findos nessas datas e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária". Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

A administração da Companhia está efetuando o levantamento físico dos bens do ativo imobilizado em todas as unidades da Companhia e sua respectiva documentação suporte com a finalidade de implementar controle patrimonial sobre os saldos contábeis do ativo imobilizado. Adicionalmente, está em processo de levantamento da documentação suporte e conciliação dos gastos contabilizados no ativo intangível que também será incorporado ao controle patrimonial referido anteriormente. Até a data da emissão do nosso relatório, a administração ainda não havia concluído o referido processo de implementação de controle patrimonial sobre o ativo imobilizado e ativo intangível. Não foi possível realizar procedimentos alternativos de auditoria de modo a obter conforto quanto aos saldos de imobilizado e intangível no valor de R\$ 35.645 mil e R\$ 1.515 mil, respectivamente, em 30 de junho de 2015. Dessa forma, devido à ausência de controle patrimonial, não nos foi possível determinar a existência de efeitos nos saldos patrimoniais de imobilizado e de intangível e nas respectivas depreciações e amortizações e, consequentemente, na apuração do lucro líquido do período que afeta a posição patrimonial e financeira e



as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa.

Conclusão com ressalva

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos decorrentes do assunto descrito no parágrafo "Base para conclusão com ressalva", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Flex Contact Center Atendimento a Clientes e Tecnologia S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações para os períodos de três e seis meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária.

Florianópolis, 31 de julho de 2015

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" SC

Caren Henriete Macohin Contador CRC PR-038429/O-3 "S" SC

Balanço patrimonial condensado Em milhares de reals, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	Passivo e patrimônio líquido	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8) Contas a receber de clientes (Nota 9) Impostos a recuperar (Nota 10) Créditos com terceiros (Nota 11) Outras contas a receber (Nota 12)	21.083 33.507 1.089 973 56.632	26.240 29.948 851 1.250 1.098	Circulante Fomecedores (Nota 14) Empréstimos e financiamentos (Nota 15) Salários e encargos (Nota 16) Obrigações fiscais (Nota 17) Outras contas a pagar	4.628 16.589 21.088 4.178 333 46.816	4.863 17.623 14.258 3.621 232 40.597
Não circulante Realizável a longo prazo Créditos com terceiros (Nota 11) Depósitos judiciais (Nota 18) Outras contas a receber (Nota 12)	216 131 197	216 108 197	Não circulante Empréstimos e financiamentos (Nota 15) Obrigações fiscais (Nota 17) Provisões para contingências (Nota 18)	12.671 1.853 37 14.561	12.752 1.968
Investimento Imobilizado (Nota 13) Intangivel	230 35.645 1.515	198 24.790 1.327	Patrimônio líquido (Nota 19) Capital social Reservas de lucros Prejuízos acumulados	35.000 182 (1.993) 33.189	35.000 182 (4.313) 30.869
Total do ativo	<u>37.934</u> <u>94.568</u>	26.836 86.223	Total do passivo e patrimônio líquido	94.566	86.223

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Demonstração do resultado Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Semestre findo em 30 de junho de 2015	Semestre findo em 30 de junho de 2014	Trimestre findo em 30 de junho de 2015	Trimestre findo em 30 de junho de 2014
Receita operacional líquida de serviços (Nota 20)	105.915	81.265	54.236	40.761
Custos dos serviços vendidos (Nota 21)	(77.223)	(60.120)	(40.573)	(30.975)
Lucro bruto	28.692	21.145	13.663	9.786
Despesas operacionais Vendas (Nota 21) Administrativas e gerais (Nota 21)	(154) (23.362)	(79) (15.093)	(83) (12.333)	(33) (7.5 <u>37)</u>
Lucro operacional	5.176	5.973	1.247	2.216
Despesas financeiras (Nota 22) Receitas financeiras (Nota 22)	(2.571) <u>856</u>	(2.707) 139	(1.333) 402	(1.387)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	3.461	3.405	316	909
Imposto de renda e contribuição social (Nota 23)	(1.141)	(1.123)	(101)	(294)
Lucro líquido do período	2.320	2.282	215	615
Lucro por ações - Em R\$ - básico e diluído (Nota 24)	0,86	1,14	0,08	0,31

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Capital Social	Reserva legal	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2014 Lucro líquido do período	2.000		4.913 2.882	6.913 2.882
Destinação do lucro Dividendos			(2.201)	(2.201)
Em 30 de junho de 2014	2.000		4.994	6.994
Em 1º de janeiro de 2015	35.000	182	(4.313)	30.869
Lucro líquido do período			2.320	2.320
Em 30 de junho de 2015	35.000	182	(1.993)	33.189

Demonstrações dos fluxos de caixa condensadas Períodos de seis meses findos em 30 de junho Em milhares de reals, exceto quando indicado de outra forma

<u>-</u>	2015	2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	3.461	3.405
Ajustes por	4 020	2.869
Depreciação e amortização (Nota 21)	4.232 2.246	2.117
Juros sobre empréstimos e financiamentos (Nota 22)	2.240	2.111
Variações em	(0 EEO)	(627)
(Aumento)/redução em contas a receber de clientes	(3.559)	(498)
(Aumento)/redução nos impostos a recuperar	(218)	1.953
(Aumento)/redução em outras contas a receber	1.352	115
Àumento/(redução) em fornecedores	(235)	
Aumento/(redução) em salários e encargos sociais	6.831	3.228
Aumento/(redução) em obrigações fiscais	(377)	(1.697)
Aumento/(redução) em outras constas a pagar e provisões	101	230
Caixa proveniente das operações	13.834	11.095
Imposto de renda e contribuição social pagos	(322)	(1.242)
Juros pagos	(1.707)	(1.483)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	11.805	8.370
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(20)	(32)
Aquisições de investimentos	(32)	(32)
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(15.275)	(5.250)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(15.307)	(5.282)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		(5.440)
Amortização de empréstimos e financiamentos	(10.388)	(5.440)
Empréstimos tomados	8.733	8.617
Dividendos pagos		(2.201)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(1.655)	976
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(5.157)	4.064
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	26.240	2.831
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	21.083	6.895

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Flex Contact Center S.A. ("Flex") foi constituída em julho de 2009, como uma sociedade "limitada" com a denominação de Flex Contact Center Atendimento a Clientes e Tecnologia Ltda. Em outubro de 2014, ocorreu a transformação da natureza jurídica, passando para sociedade por ações, de capital fechado, momento em que aconteceu a mudança da denominação social. A Flex Contact Center S.A. tem por objeto social a prestação de serviços especializados de Contact Center, fazendo gestão de relacionamento para clientes e seus consumidores, em serviços de atendimento, televenda, retenção de clientes e back office, através de contatos telefônicos, webmail e chat. Os serviços são oferecidos a clientes de diversos setores da economia, de maneira completa, incluindo tecnologia específica, gestão, processos e pessoas, em dez Unidades especialmente instaladas para este fim, situadas nas cidades de Florianópolis (SC), Lages (SC), Xanxerê (SC) e São Paulo (SP).

Em dezembro de 2014, os acionistas alienaram parte de suas ações a Stratus SCP Brasil Fundo de Investimento em Participações, fundo organizado sob a forma de condomínio fechado. Adicionalmente a Companhia emitiu 694.737 ações, todas adquiridas pelo mesmo fundo.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas foi autorizada pela Diretoria Executiva em 24 de julho de 2015.

Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21 - "Demonstrações Intermediárias".

Na elaboração dessas demonstrações intermediárias condensadas são utilizadas algumas estimativas contábeis críticas e julgamentos por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Quando exigido um maior nível de julgamento ou maior complexidade, ou quando as estimativas são significativas para as demonstrações intermediárias condensadas, estas serão divulgadas em notas explicativas. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas não incluem todas as divulgações que seriam necessárias em um conjunto completo de demonstrações financeiras e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, emitidas em 1º de junho de 2015.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas do período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 são consistentes com aquelas utilizadas para preparar as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Nas demonstrações financeiras anuais essas políticas estão divulgadas na Nota 2.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

4.1 Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A provisão para imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

4.2 Contingências

A Companhia é parte envolvida em vários processos judiciais e administrativos. Provisões são reconhecidas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis (obrigação presente como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança). A probabilidade de perda é avaliada com base na evidência disponível, inclusive a opinião dos consultores legais internos e externos. A Companhia acredita que essas contingências estão reconhecidas adequadamente nas demonstrações financeiras.

4.3 Vida útil do imobilizado

O imobilizado é depreciado usando o método linear durante a vida útil estimada dos ativos. A vida útil é revisada anualmente.

5 Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e os impactos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.1 Fatores de risco financeiro

(a) Risco de mercado

(i) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar esse risco, as aplicações financeiras contratadas são valorizadas com base na variação do CDI e os contratos de financiamentos existentes são de longo prazo contratados com instituições financeiras de primeira linha, com encargos calculados de acordo com as condições usuais praticadas de mercado.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras. Para bancos e outras instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

No que tange a clientes, se esses forem classificados por agência independente de crédito, são usadas essas classificações. Se não houver uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras intermediárias foi:

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8) Contas a receber (Nota 9)	21.083 33.507	26.240 29.948
	54.590	56.188

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito (Nota 15), a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para a Tesouraria da Companhia. A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

5.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e beneficios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolvendo capital aos acionistas.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 podem ser assim sumarizados:

	30 de junho <u>de 2015</u> _	31 de dezembro de 2014
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 15) Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)	29.260 (21.08 <u>3)</u>	30.375 (26.240)
Dívida líquida	8.177	4.135
Total do patrimônio líquido	33.189	30.869
Total do capital	41.366	35.004
Índice de alavancagem financeira - %	19,7	11,8

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Instrumentos financeiros por categoria

O quadro a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados por categoria:

	Empréstimos e recebíveis	Passivos financeiros ao custo amortizado
30 de junho de 2015 Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8) Contas a receber de clientes (Nota 9) Outros contas a receber (Nota 12) Fornecedores (Nota 14) Empréstimos e financiamentos (Nota 15) Outras contas a pagar	21.083 33.507 197	4.628 29.260 333
	54.787	34.220
	Empréstimos e recebíveis	Passivos financeiros ao custo amortizado
31 de dezembro de 2014 Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8) Contas a receber de clientes (Nota 9) Outros contas a receber (Nota 12) Fornecedores (Nota 14) Empréstimos e financiamentos (Nota 15) Outras contas a pagar	26.240 29.948 197 	4.863 30.375 269 35.507

7 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada periodicamente. Os saldos entre partes relacionadas representam um risco de crédito irrelevante e as instituições financeiras em que a Companhia realiza transações são de primeira linha.

	30 de junho de 201 <u>5</u>	31 de dezembro de 2014
Contas a receber de clientes (Nota 9) Grupo 1 - a vencer Grupo 2 - vencidas acima de 180 dias	33.507 67	29.948 67
	33.574	30.015

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contas bancárias e os investimentos de curto prazo são mantidos junto a bancos com boa avaliação pelas agências de avaliação de risco.

Os saldos vencidos acima de 180 dias estão integralmente provisionados para perdas com crédito de liquidação duvidosa.

Caixa e equivalente de caixa 8

	30 de junho <u>de 2015</u>	31 de dezembro de 2014
Bancos Aplicações financeiras	1.972 19.111	2.429 23.811
	21.083	26.240

As aplicações financeiras são remuneradas com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de seu valor justo, sendo desta forma considerada como equivalentes de caixa nas demonstrações financeiras.

Contas a receber de clientes

	junho <u>de 2015</u>	dezembro de 2014
No país (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	33·574 (6 <u>7</u>)	30.015 (67)
	33.507	29.948

an da

10

Impostos a recuperar		
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Imposto de renda a recuperar	833	693
Contribuição social a recuperar	34	34
PIS e COFINS a recuperar	30	
Imposto sobre o serviço – ISS a recuperar	<u> 172</u>	124
	1.069	851

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Imposto de renda e contribuição social a recuperar decorrentes da prestação de serviços sujeitas a retenção de imposto na fonte.

11 Créditos com terceiros

	30 de junho <u>de 2015</u>	31 de dezembro de 2014
Créditos a receber (i) Adiantamento de aluguel (ii)	216	1.250 216
	216	1.466
Circulante Não circulante	216	1.250 216

i) O valor de R\$ 950 em 31 de dezembro de 2014 refere-se à antecipação de aquisição de infraestrutura efetivada em abril de 2015 do espaço que até então era locado. O saldo remanescente de R\$ 300 em 31 de dezembro de 2014, refere-se ao crédito pela venda de imóvel conforme contrato de compra e venda firmado em dezembro 2012.

(ii) Representam depósitos em caução para garantia de locação de imóvel.

12 Outras contas a receber

	30 de junho de 201 <u>5</u>	31 de dezembro de 2014
Adiantamento para fornecedores	538	872 206
Adiantamentos para empregados	249 186	200
Despesas a apropriar Títulos de capitalização	197	197
	1.170	1.295
Circulante Não circulante	973 197	1.098 197

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Imobilizado

	Móveis e utensílios	Equipamentos de telefonia	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de processamento de dados	Benfeitorias propriedade de terceiros	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2013 Adições	1.900 478	389 265	447 104	4.285 596 (4)	11.174 3.696 (16)		6	18.201 5.139 (49)
Baixa Depreciação	(29) (104)	(172)	(80)	(710)	(1.717)		6	(2.783) 20.508
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2014	2.245	482	471	4.167	13.137	050	6	24.790
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2014 Adições Transferência do ativo imobilizado	2.661 1.076	370 224	705 1.338	4.834 615 807	6.248 .	350 5.438 (807)	·	14.939
Baixa Depreciação	(206)	(141)	(130)	(820				(4.083)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2015	3.531	453	1.913	5.436	19.325	4.981		35.645
Taxa de depreciação - %	10%	10%	10%	20%		1 1	do provisão	

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado periodicamente, sendo que em 30 de junho de 2015, não houve a necessidade de constituição de provisão.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Fornecedores 14

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	
Fornecedores de materiais e serviços Fornecedores de telefonia	2.668 1.960	3.653 1.210	
romecedores de telefonia	4.628	4.863	

Empréstimos e financiamentos 15

Os termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

Modalidade	Encargos anuais	Vencimento	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Arrendamento de equipamento de processamento de dados	1,27% am, CDI + 0,36%	07/2017	1.053	1.414
Finame	0,97% am + 0,97% do CDI	06/2021	426	531
Capital de giro	1,30% am, CDI + 0,39%	8/2017	22.906	25.036
Conta garantida	1,35% am, CDI + 0,44%	8/2015	2.155	3.394
Outras obrigações	1,00% am	12/2016	2.720	
			29.260	30.375
Circulante Não circulante			16.589 12.671	17.623 12.752

Os contratos de empréstimos não possuem cláusulas restritivas de vencimento antecipado.

Garantias

Os contratos de arrendamentos possuem garantias através de alienação fiduciária dos bens em escopo nos contratos de arrendamento mercantil. Os contratos de Finame, a garantia ocorre em forma de alienação fiduciária dos bens objetos do contrato e avais. Capital de giro e contas garantidas, as garantias são direitos creditórios.

O valor de R\$ 2.720 em Outras Obrigações representa o saldo referente aquisição de infraestrutura efetivada em abril de 2015.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16	Salários	e encargos
----	----------	------------

	30 de junho <u>de 2015</u>	31 de dezembro de 2014
Salários e honorários Encargos sociais Provisão de férias e 13º salário	6.497 1.908 12.68 <u>3</u>	5.099 1.822 7.337
	21.088	14.258

(a) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração corresponde à Diretoria Executiva da Companhia. A remuneração paga ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

		findos em 30 de junho	
		2015	2014
	Salários e outros benefícios de curto prazo, a empregados	1.222	127
17	Obrigações fiscais		
		30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
	Imposto de renda e contribuição social PIS e COFINS Imposto sobre serviço Instituto Nacional do Seguro Social - INSS Imposto de renda retido na fonte - IRRF Outras retenções na fonte Parcelamento de PIS e COFINS Parcelamento de imposto sobre serviço	20 1.853 832 879 309 63 2.075	1.534 717 676 297 154 2.185 26
	Circulante Não circulante	4.178 1.853	3.621 1.968

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Provisões para contingências 18

	Dep	Depósitos judiciais		ra contingências
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Trabalhistas	131	108	37	37

Os depósitos judiciais representam ativos restritos da Companhia e estão relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionados. A Companhia é parte de reclamações trabalhistas movidas por ex-profissionais, cujos pedidos se constituem, essencialmente, em pagamentos de horas extras, reversão do pedido de demissão/demissão indireta e danos morais.

A Companhia possuía, em 30 de junho de 2015, o montante de R\$18 referentes a passivos contingentes com risco de perda classificada pelos assessores jurídicos como possível (31 de dezembro de 2014 - R\$ 18).

Patrimônio líquido 19

Capital social

Em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, o capital social é de R\$ 35.000, totalmente subscrito e integralizado, representado por ações, e sua composição é como segue:

	Quantidade de quotas	Capital - %
Via BC Participações Ltda. Stratus SCP Brasil Fundo de Investimento em Participações	1.894.737 800.000	70,31% 29,69 %
	<u> </u>	100,00%

Receita operacional 20

15 de 18

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta e as receitas apresentadas na demonstração de resultado dos semestres findos em 30 de junho 2015 e de 2014:

		Período de seis meses findos em 30 de junho	
	2015	2014	
Receita bruta Impostos sobre vendas	115.016 (9.101)	88.014 (6.749)	
Receita operacional líquida	105.915	81.265	

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	_	
21	Despesas e	custos por natureza

			e seis meses 30 de junho
		2015	2014
	Despesas com pessoal	75.236	54.596
	Depreciação e amortização	4.233	2.869
	Energia elétrica	963	482
	Gastos com manutenção	496	200
	Gastos com viagem	419	352 1.338
	Serviços de terceiros	2.107 17.085	1.336 15.455
	Outros gastos de operação	17.285	<u> 15.455</u>
	Total dos custos das vendas, despesas com vendas e despesas		
	administrativas	100.739	75.292
	aummst attvas		, 0 - 2
22	Resultado financeiro		
			e seis meses
		findos em ;	<u>30 de junho</u>
		2015	2014
	Despesas financeiras		(-,)
	Juros sobre empréstimos	(2.246)	(2.117)
	Despesas bancárias/IOF	(299)	(228)
	Descontos concedidos	(26)	(326)
	Juros sobre impostos e fornecedores		<u>(36</u>)
		(2.571)	(2.707)
	Receitas financeiras		
	Juros sobre aplicações financeiras	814	105
	Outras	42	34
		<u>856</u>	139
	Resultado financeiro líquido	(1.71 <u>5</u>)	(2.568)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Imposto de renda e contribuição social

	Período de seis meses findos em 30 de junho	
	2015	2014
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social Alíquota fiscal combinada - %	3.461 34	3.405 34
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(1.176)	(1.157)
Exclusões permanentes Incentivos fiscais Outros	30 5	26 8
Efeito dos impostos no resultado do período	(1.141)	(1.123)
Corrente	(1.141)	(1.123)
Alíquota efetiva - %	33%	33%

24 Lucro por ação

O lucro por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia no período findo em 30 de junho de 2015 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação, comparativamente com o mesmo período de 2014 conforme quadro abaixo:

	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Média ponderada da quantidade de ações	2.694.737	2.000.000
Resultado básico por ação em R\$	0,86	1,14

Não há fatores de diluição a serem considerados no cálculo do resultado por ação.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Coberturas de seguros (Não revisado)

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de junho de 2015, a cobertura de seguros era de R\$ 56.900 para danos materiais.

26 Eventos subsequentes

A Companhia anunciou ao mercado a compra do Grupo RR no dia 14 de julho de 2015 com investimento próprio e parte através de financiamento obtido junto a instituições financeiras. O Grupo RR atua em São Paulo/SP, no segmento de cobrança, análise e concessão de crédito e iniciou suas atividades em 2001. A empresa possui duas unidades, mais de 3 mil profissionais e faturou cerca de R\$ 145 milhões em 2014.